

Visita a alguns Museus importantes de Maputo

Museu Nacional da Moeda

O Museu Nacional da Moeda encontra-se localizado na Praça 25 de Junho e instalado na “Casa Amarela” que é o edifício mais antigo de Maputo sendo considerada a 1ª casa de Alvenaria em Lourenço Marques com arquitetura indo-portuguesa. Este Museu foi inaugurado a 15 de Junho de 1981 a quando do 1º Aniversário da criação do Metical (Moeda Moçambicana).

O 1º proprietário do Edifício foi um comerciante indiano, que posteriormente vendeu o edifício por 750 libras esterlinas ao Governo Português para ser a Casa do Governador.

Podemos apreciar no seu interior para além de uma grande coleção numismática também alguns artigos que foram utilizados em transações comerciais tais como, cauris, enxadas, andas, aspas, cruzetas, argolas, que na altura eram utilizados na troca por cereais, cabeças de gado, etc...

Também existem as moedas que circularam no território desde o tempo do comércio de escravos, as primeiras moedas cunhadas para a Colonia e as principais moedas de Moçambique Independente.

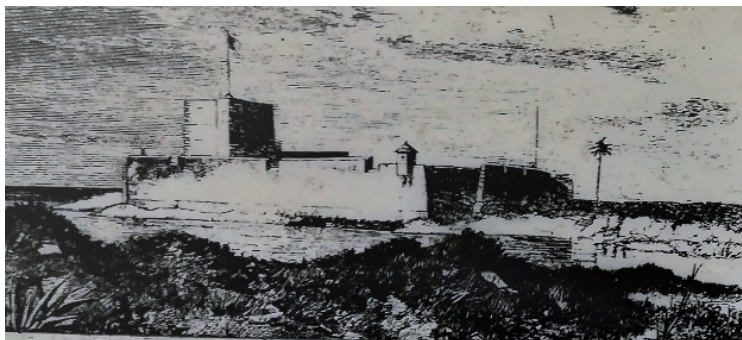
Dispõe de cerca de 4.300 moedas, peças monetiformes, notas e medalhas, sendo 1.000 referentes a Moçambique e as restantes de outros Países que estão representados no Museu.



Placa na entrada do Museu



A FORÇA DO TRABALHO E A VIDA DOS CAMPONESES,
ERA EXPORTADA EM TROCA DE PATACAS,
PARA ENRIQUECIMENTO DAS AMÉRICAS E ILHAS DO ÍNDICO



Painéis ilustrativos da História de Moçambique retratada no Museu



Recursos que Moçambique tinha para fazer face as transações comerciais: Ouro, Marfim...



Podemos ver 4,83 gramas de Ouro em pó a que davam o nome de Metical, termo de origem árabe. Era no interior de penas de aves que as pessoas exportavam e transportavam o ouro depois de ser introduzido no interior das penas e a extremidade era selada e fechada com cera de abelha.



OS POVOS BANTU FABRICAVAM UMA GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS DE COBRE DESTINADAS ÀS TROCAS COMERCIAIS.

ESSAS PEÇAS SÃO GERICAMENTE CONHECIDAS POR HANDAS, ASPAS, MAÇONTAS, CRUZETAS...

NA REGIÃO QUE VAI DA ZAMBÉZIA AO CATANGA FORAM ENCONTRADOS VÁRIOS TIPOS DE HANDAS O QUE PARECE SER PROVA DA SUA UTILIZAÇÃO COMO "MOEDA UNIVERSAL" NESTA REDE COMERCIAL INTERNA.

EM MOÇAMBIQUE REGIÃO DE MANICA E SOFALA FORAM ENCONTRADAS HANDAS EM FORMA DE H MAIÚSCULO QUE DATAM PROVAVELMENTE DO INÍCIO DA CULTURA ZIMBABWE SÉC. XIII-XIV.

OS POVOS BANTU FABRICAVAM UMA GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS DE COBRE DESTINADAS ÀS TROCAS COMERCIAIS.

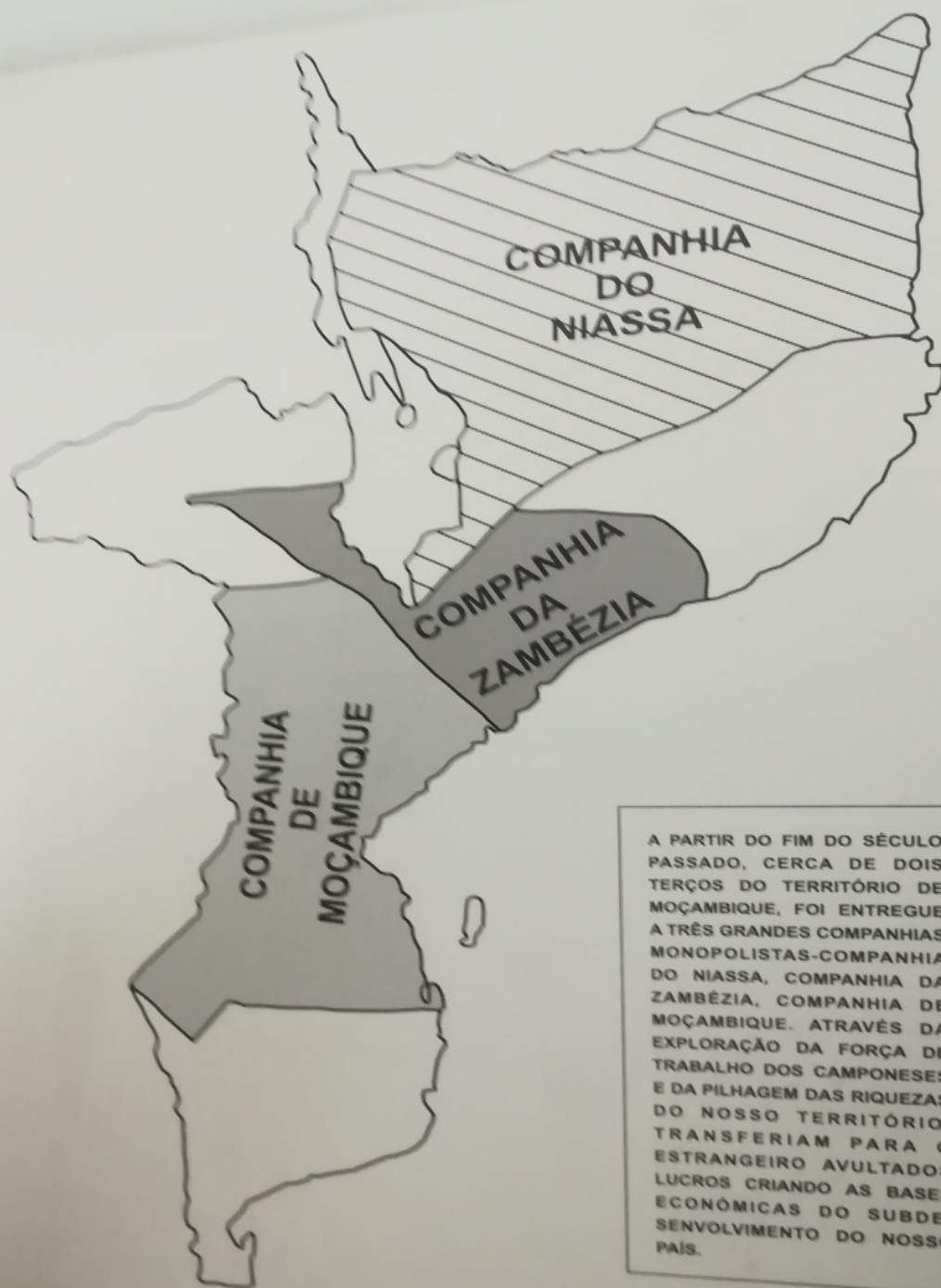
ESSAS PEÇAS SÃO GERICAMENTE CONHECIDAS POR HANDAS, ASPAS, MAÇONTAS, CRUZETAS...

NA REGIÃO QUE VAI DA ZAMBÉZIA AO CATANGA FORAM ENCONTRADOS VÁRIOS TIPOS DE HANDAS O QUE PARECE SER PROVA DA SUA UTILIZAÇÃO COMO "MOEDA UNIVERSAL" NESTA REDE COMERCIAL INTERNA.

EM MOÇAMBIQUE REGIÃO DE MANICA E SOFALA FORAM ENCONTRADAS HANDAS EM FORMA DE H MAIÚSCULO QUE DATAM PROVAVELMENTE DO INÍCIO DA CULTURA ZIMBABWE SÉC. XIII.



Tésseras – nome dado a estas fichas que eram entregues aos camponeses como pagamento.



A PARTIR DO FIM DO SÉCULO PASSADO, CERCA DE DOIS TERÇOS DO TERRITÓRIO DE MOÇAMBIQUE, FOI ENTREGUE A TRÊS GRANDES COMPANHIAS MONOPOLISTAS-COMPANHIA DO NIASSA, COMPANHIA DA ZAMBÉZIA, COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE. ATRAVÉS DA EXPLORAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DOS CAMPONESES E DA PILHAGEM DAS RIQUEZAS DO NOSSO TERRITÓRIO, TRANSFERIAM PARA O ESTRANGEIRO AVULTADOS LUCROS CRIANDO AS BASES ECONÔMICAS DO SUBDESENVOLVIMENTO DO NOSSO PAÍS.

13-A

Mapa de Moçambique com a distribuição por 3 grandes Companhias:

Companhia do Niassa (A Norte)

Companhia da Zambézia (Centro)

Companhia de Moçambique (A Sul)

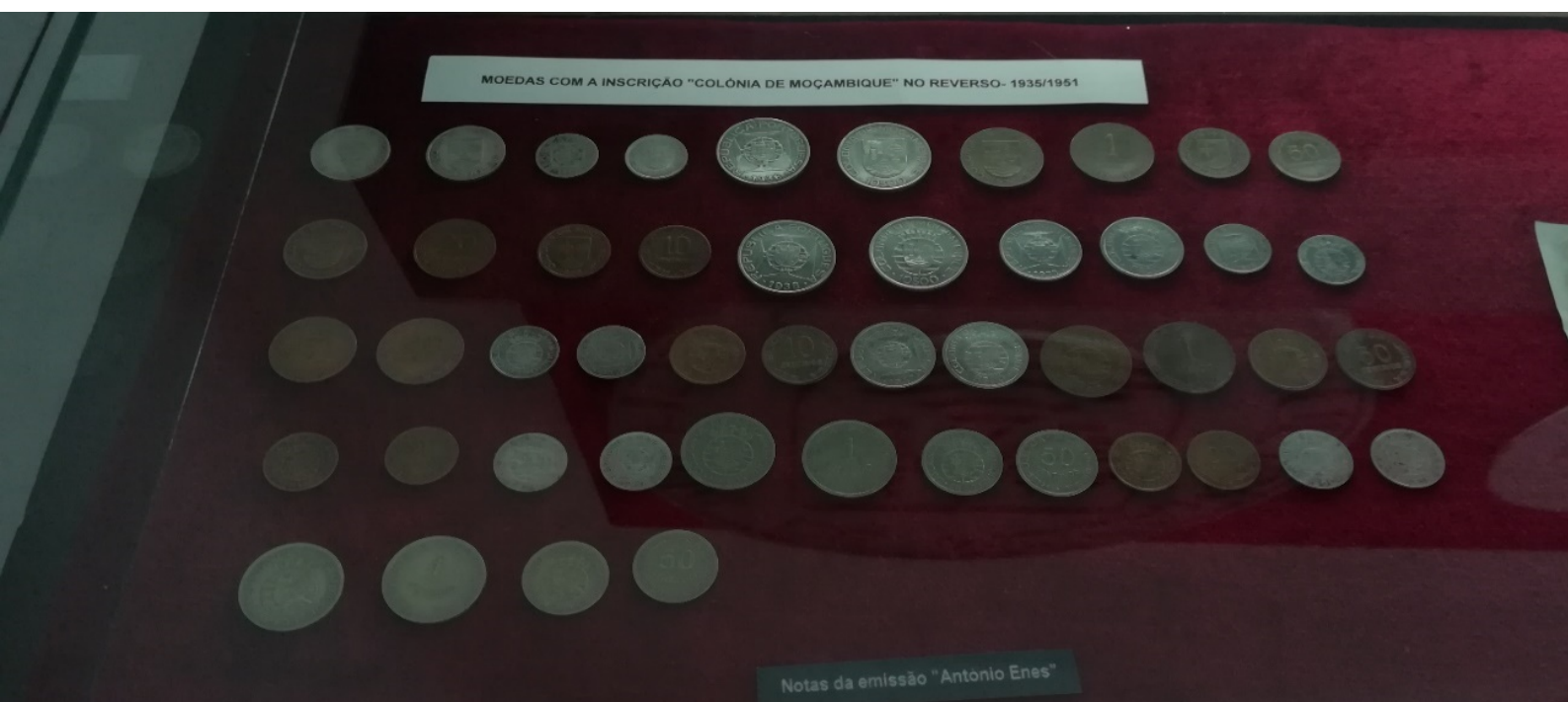
A PARTIR DA CONFERÊNCIA DE BERLIM - 1884/1885 - PORTUGAL NÃO ERA UMA POTÊNCIA COLONIZADORA ECONOMICAMENTE FORTE, ENTREGOU A CAPITAIS ESTRANGEIROS SOB A FORMA DE COMPANHIAS MONOPOLISTAS, 2/3 DO TERRITÓRIO DO NOSSO PAÍS: A COMPANHIA DO NIASSA, A COMPANHIA DA ZAMBÉZIA, E A COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE.

À COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE FORAM DADOS PODERES MAJESTÁTICOS E POR ISSO TAMBÉM O DE EMITIR MOEDA PRÓPRIA, COMO O ATESTA O ART. 7º. DA SUA CARTA ORGÂNICA.

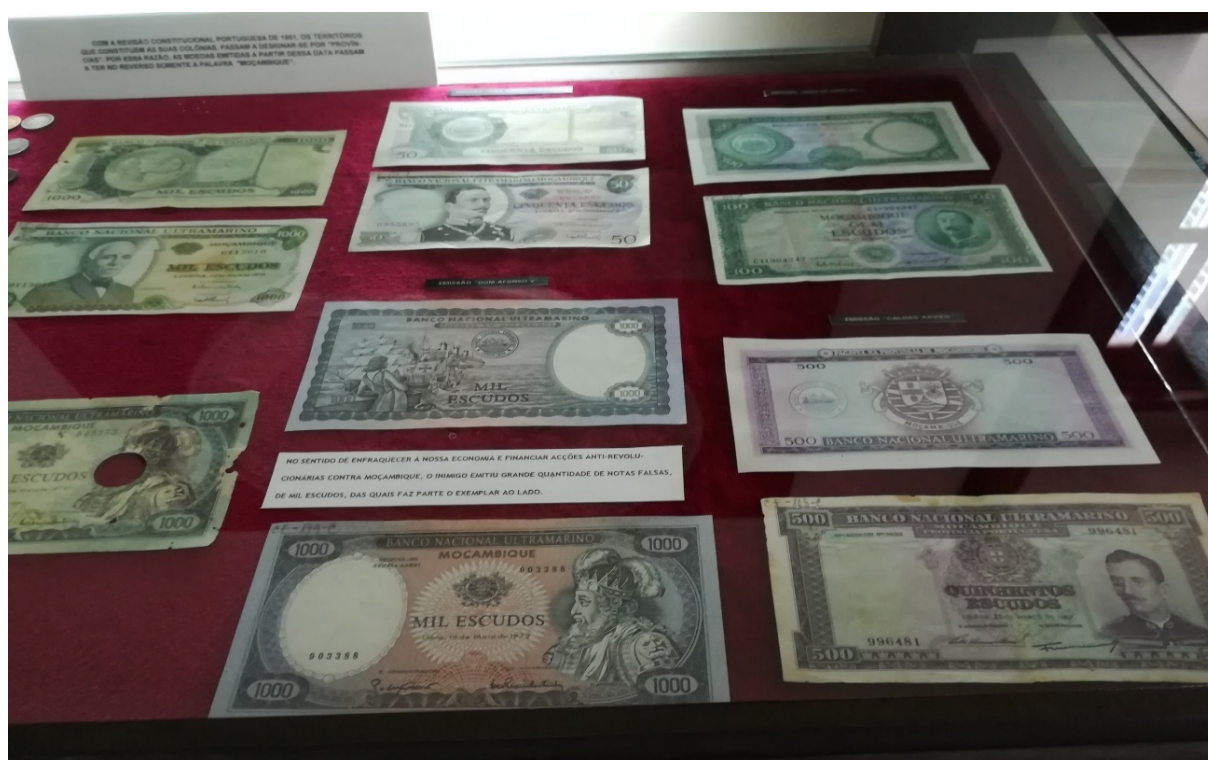
ART. 7º. "A COMPANHIA DE MOÇAMBIQUE TERÁ AMPLAS FACULDADES PARA A EXPLORAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DO SEU TERRITÓRIO, PODENDO PARA ESSE FIM (...) CRIAR SOCIEDADES BANCÁRIAS COM A FACULDADE DE EMISSÃO DE NOTAS OU QUAISQUER INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO OU OUTRAS EMPRESAS QUE JULGAR CONVENIENTES ..."



Balança utilizada na pesagem dos lingotes de ouro que Moçambique recebia da África do Sul, segundo contrato estabelecido com governo Português

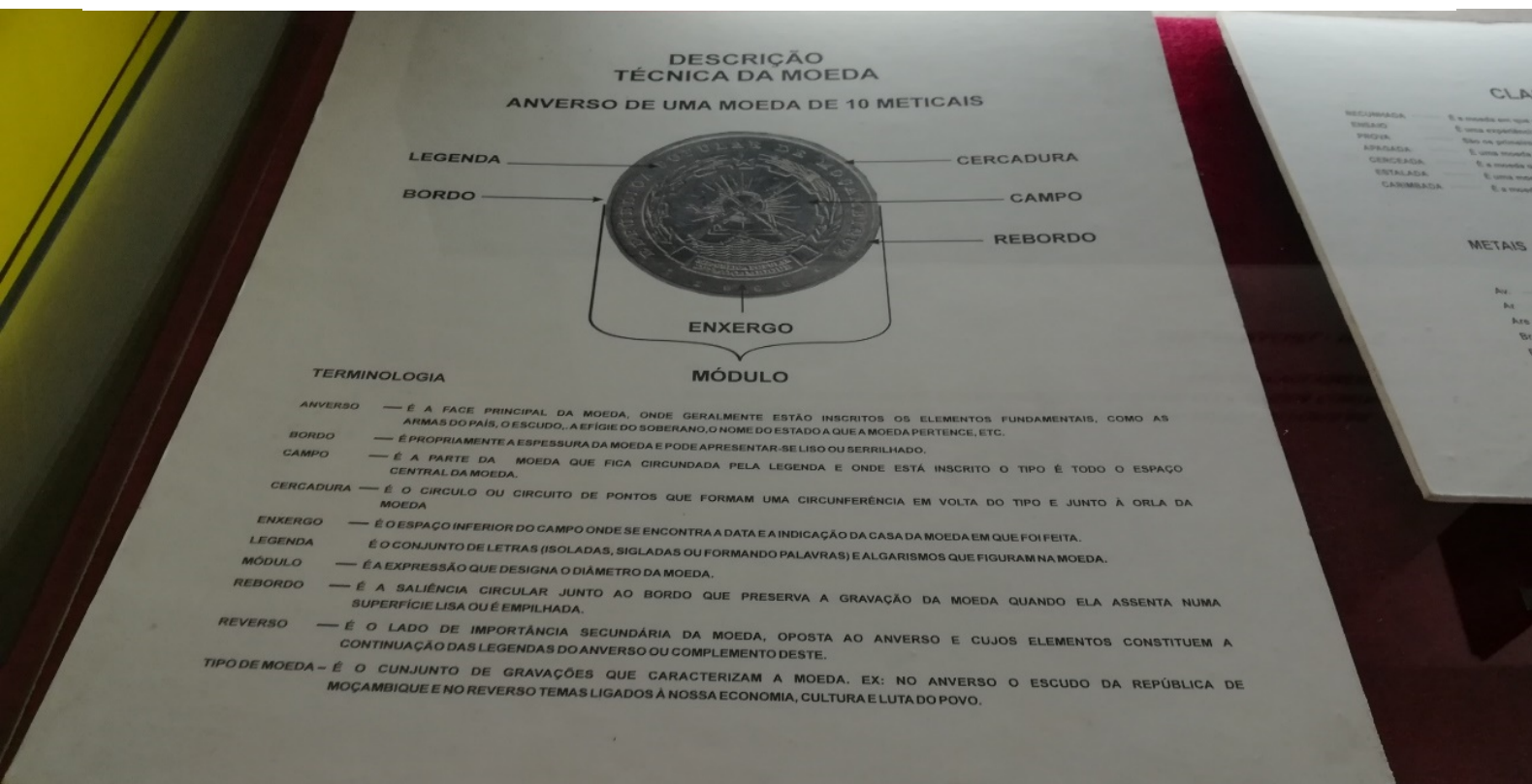


Moedas com a inscrição "Colônia de Moçambique" no reverso (1935/1951)





Notas antigas em Escudos e as Espécimen - Notas de Meticais



Museu dos Caminhos de Ferro de Maputo

Inaugurado no dia 11 de Junho de 2015 está instalado na Estação Central dos Caminhos de Ferro em Maputo.

Tem como objetivo principal o estudo, documentação, a conservação e a divulgação do acervo em posse dos CFM e que muito valoriza a Estação, que foi projetada em 1905 tendo o início das obras de construção começado em 1908 e a inauguração a 19 de Março de 1910.

MUSEU DOS CFM

Legado para o futuro

Os Caminhos de Ferro atravessam três séculos no território moçambicano. Inaugurados em 1895, com a Linha Lourenço Marques-Transvaal, os CFM estão na origem da rede ferroviária que liga os portos moçambicanos ao hinterland, desenvolveram o transporte rodoviário, através da Camionagem e introduziram e exploraram o transporte aéreo com a DETA. Tendo chegado a ser um verdadeiro Estado dentro do Estado, foram o maior empregador, o desencadeador de vilas e povoações, levaram água e electricidade a locais recônditos, infra-estruturaram o país, com equipamentos desportivos e sociais e estão na origem dos Clubes Ferroviários. Indubitavelmente, têm um grande legado. Hoje prosseguem uma nobre missão na logística de transportes de um país virado para o futuro. Mas existe um manancial na sua vida e trajectória que exige conhecimento e lembrança. Há décadas que se sonha erigir um Museu dos CFM para resgatar esse legado histórico. Este Museu é um tributo a essa majestosa história. Homenagem e reconhecimento a gerações de ferro-portuários que fizeram dos CFM um nome icónico nas nossas vidas.

O Curador





Automotora Barclay no Museu dos CFM



Placa no Museu dos C. Ferro da indicação do gabinete do Chefe da Estação



Locomotiva antiga no átrio da entrada da Estação

Museu de História Natural

O edifício em estilo neo-manuelino foi desenhado pelo arquiteto Eng^a Ribeiro de Mendonça e este localizado na Ponta Vermelha próximo do Hotel Cardoso.

Edifício de 2 pisos criado em 1913 como Museu Provincial e posteriormente este Museu foi transferido em 1933 para este local.

Tem diversas coleções de animais embalsamados de planícies africanas tais como leões, elefantes, girafas, hipopótamos, búfalos, rinocerontes, tigres e também uma coleção de elefantes desde o 1º mês de gestação até aos 22 meses, única no mundo.

A Área externa do Museu tem jardins com murais do artista Malangatana e estatuas e painéis didáticos sobre dinossauros.

Também tem um exemplar do “Celacanto” peixe de águas profundas que se acreditava extinto, mas que foi encontrado no litoral da África do Sul em 1938.



Aspecto actual da entrada do Museu





Um rinoceronte branco das Savanas africanas



A excelente coleção de fetos de Elefantes



Tubarão no Museu de História Natural



Aquário com peixes podemos ver ainda uma cobra



O Celecanto peixe de águas profundas e exposto no Museu



Interior do Museu - Girafas e Zebras



Leão no interior e peças de marfim

Museu – Fortaleza de Maputo

Conhecida como Fortaleza de N^a Sr^a da Conceição foi construída em 1787 e o seu interior todo de madeira. Hoje nela podemos ver as relíquias de outros fortes do País e estátuas de colonizadores Portugueses.

Também num compartimento do Museu esta um caixão de madeira trabalhada, contendo os restos mortais de Ngungunhane o imperador de Gaza.



Vista do Interior da Fortaleza de Maputo



Estatua de Mouzinho de Albuquerque – Interior da Fortaleza



Estátua de Mouzinho de Albuquerque e painéis que existiam no monumento



Peças de outros locais de Moçambique guardados na Fortaleza



Caixão de madeira trabalhada contendo os restos mortais de Ngungunhane



Carro e canhão antigos na Fortaleza



Vista da Fortaleza para o exterior

Museu de Geologia

Este museu situa-se na Av^a 24 de Julho e foi fundado em 1940, antes era conhecido como Museu Geológico Freire de Andrade. De estilo manuelino, alberga 2 secções uma de Geologia que tem uma coleção de mineralogia (com exposição de pedras preciosas) e outra estratigráfica (de rochas), bem como uma secção da indústria.



Entrada principal do Museu



Quartzo fumado e Pedras preciosas